

# **CONHECIMENTO** **em rede**

## **Conselho Editorial**

Alex Primo – UFRGS  
Álvaro Nunes Lorangeira – UFES  
André Lemos – UFBA  
André Parente – UFRJ  
Carla Rodrigues – PUC-Rio  
Cíntia Sanmartin Fernandes – UERJ  
Cristiane Finger – PUCRS  
Cristiane Freitas Gutfreind – PUCRS  
Erick Felinto – UERJ  
Francisco Rüdiger – PUCRS  
Giovana Scareli – UFSJ  
Jaqueline Moll – UFRGS  
João Freire Filho – UFRJ  
Juremir Machado da Silva – PUCRS  
Luiz Mauricio Azevedo – USP  
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – USP  
Maura Penna – UFPB  
Micael Herschmann – UFRJ  
Michel Maffesoli – Paris V  
Moisés de Lemos Martins – Universidade do Minho  
Muniz Sodré – UFRJ  
Philippe Joron – Montpellier III  
Renato Janine Ribeiro – USP  
Rose de Melo Rocha – ESPM  
Simone Mainieri Paulon – UFRGS  
Vicente Molina Neto – UFRGS

# CONHECIMENTO em rede

Orgs.  
Cristiane Finger e  
Juremir Machado da Silva



*Editora Sulina*

Copyright © Autores, 2022

Capa: Like Conteúdo

Projeto gráfico e editoração: Niura Fernanda

Revisão: Eduardo Cabeda e Marcelo Silva

Editor: Luis Antonio Paim Gomes

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Bibliotecária Responsável: Denise Mari de Andrade Souza – CRB 10/960

---

C741

Conhecimento em rede / organizado por Cristiane Finger e  
Juremir Machado da Silva. – Porto Alegre: Sulina, 2022.  
190 p.; 14x21cm.

ISBN: 978-65-5759-072-0

1. Meios de Comunicação. 2. Jornalismo. 3. Comunicação  
Social – Pesquisas. 4. Sociedade da Informação. 5. Mídia. I.  
Finger, Cristiane. II. Silva, Juremir Machado da.

CDU: 070

316.77

CDD: 070

302.23

---

Todos os direitos desta edição reservados à  
EDITORA MERIDIONAL LTDA.

Rua Leopoldo Bier, 644, 4º andar – Santana

Cep: 90620-100 – Porto Alegre/RS

Fone: (0xx51) 3110.9801

[www.editorasulina.com.br](http://www.editorasulina.com.br)

e-mail: [sulina@editorasulina.com.br](mailto:sulina@editorasulina.com.br)

Junho/2022

IMPRESSO NO BRASIL/PRINTED IN BRAZIL

# Sumário

**Apresentação** .....7

**Progressismo, progressividade  
e comunicação** ..... 11

*Michel Maffesoli e Juremir Machado da Silva*

**REDE TELEJOR: a contribuição da pesquisa  
em rede para o conhecimento do  
telejornalismo brasileiro** .....25

*Ariane Pereira e Cristiane Finger*

**Territórios Comunicacionais  
Contemporâneos: as redes tecnológicas  
como metáforas da cidade** .....45

*Giancarlo Couto, Leonardo Massera,  
Paola Casagrande, André Pase, Mágda Cunha,  
Eduardo Pellanda, Cristiane Freitas Gutfreind  
e Fabio La Rocca*

**Os desafios da pesquisa em comunicação  
na “covidianidade”: transformações  
na cultura digital, na vida social  
e nas democracias** .....65

*Mágda Rodrigues da Cunha, Daniel Barredo Ibáñez  
e Jorge Alberto Hidalgo Toledo*

**Gênese de diferentes grupos de  
pesquisa lusófonos no campo  
da Comunicação Social ..... 95**

*Antonio Hohlfeldt, Jorge Pedro Sousa,  
Marialva Barbosa, Ana Regina Rêgo  
e Alberto Pena Rodriguez*

**A midiatização da gestão estratégica da comunicação:  
possibilidades de pesquisa em uma  
perspectiva sistêmica e complexa ..... 111**

*Victor Laus Gomes e Cleusa Maria Andrade Scroferneker*

**Contextos da pós-produção  
audiovisual: criação e edição de imagens  
em movimento ..... 129**

*Roberto Tietzmann e Guilherme Carvalho da Rosa*

**Gazeta de Alegrete: Incêndio criminoso  
destrói arquivo histórico de  
acontecimentos locais a globais ..... 155**

*Beatriz Dornelles e Marcelo Pires de Oliveira*

## Apresentação

“Assim como a educação, a ciência deve realizar a sua reforma para ser capaz de reformar. Essa reforma começou em alguns campos ainda separados. Duas revoluções científicas, a primeira tendo ultrapassado o determinismo e o reducionismo do mundo físico para enfrentar as complexidades, a segunda, inacabada, estabelecendo as relações entre disciplinas, ressuscitando assim a cosmologia, estimulando as ciências da terra, a ecologia, a pré-história humana, abrem a possibilidade de um saber científico capaz de retomar os grandes problemas da nossa cultura (o mundo, a natureza). Esse saber reorganizado, acessível aos profanos, permitiria uma democracia cognitiva, na qual os cidadãos não estariam mais condenados à ignorância dos problemas vitais. Uma ciência regenerada poderia estabelecer a comunicação entre a cultura científica e a cultura das humanidades e contribuiria para uma regeneração cultural. Democracia cognitiva e regeneração cultural poderiam contribuir para nos tirar progressivamente da “pré-história do espírito humano”.

Edgar Morin, *O Método 6*

Em lugar do isolamento autoral moderno, a “democracia cognitiva” da produção solidária. Em vez da solidão do autor, o encontro das mentes e mãos. Este é um livro de parcerias: regionais, nacionais e internacionais. Uma obra que articula produções em equipe. No mínimo, a quatro mãos. Nada mais relevante e nada mais desafiador para o conhecimento do que abrir janelas para a diversidade. Falar, como se diz, é fácil. Executar, evidentemente, é sempre mais difícil, o que traz as delícias das boas aventuras intelectuais e existenciais. A relação com o outro é fonte de renovação. Mestres e discípulos, orientadores e orientandos, pesquisadores de diferentes instituições e integrantes de consolidados convênios ou redes de

investigação encontram-se reunidos neste volume que desvela horizontes teóricos, metodológicos, temáticos, socioculturais e intelectuais.

Comunicação em rede, conhecimento em rede, pensar em rede. Trabalhar em conjunto, explorando o potencial da diferença, eis o grande objetivo que nos impomos e realizamos a cada dia com a satisfação do dever e do prazer cumpridos. Dar-se tal missão significa apostar em diálogo, interação e debate. Em lugar da autoria individual, tão cara ao modo de produção dominante, inclusive acadêmico, a autoria coletiva, produto de compartilhamentos e de aproximações, o que exige uma abertura para esse outro, tão próximo e quase sempre tão distante, e uma capacidade de escuta capaz de relativizar convicções e aceitar bifurcações transformadoras.

O sumário mostra um mosaico que vai de “progressismo, progressividade e comunicação” aos “contextos da pós-produção audiovisual, criação e edição de imagens em movimento”, passando pela “Rede Telejor, a contribuição da pesquisa em rede para o conhecimento do telejornalismo brasileiro”, os “territórios comunicacionais contemporâneos, redes tecnológicas como metáforas da cidade”, “desafios da pesquisa em comunicação na “covidianidade”, transformações na cultura digital, na vida social e nas democracias”, “gênese de diferentes grupos de pesquisa lusófonos no campo da Comunicação Social”, “pensamento sistêmico e complexidade como contraponto às generalizações na Comunicação Organizacional” até a “Gazeta de Alegrete, incêndio criminoso destrói arquivo histórico de acontecimentos locais a globais”. Um cardápio plural e relevante.

Neste livro, portanto, os pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Pontifícia Universidade



Católica do Rio Grande do Sul, criado em 1994, mostram suas parcerias com colegas da França, Portugal, México, Colômbia, Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia, Brasília, Teresina, Pelotas. Trata-se de um programa que sempre se interessou pelas atividades colaborativas, a começar pela internacionalização, tendo convênios efetivos com instituições europeias desde os anos 1990. Pesquisar quer dizer gerar novos conhecimentos, desvelar, trazer à tona, desocultar sentidos, divulgar resultados em congressos e salas de aula e fazer publicações. Cremos que este conjunto de textos materializa nossa visão de pesquisa.

Cristiane Finger  
Juremir Machado da Silva  
(Orgs.)